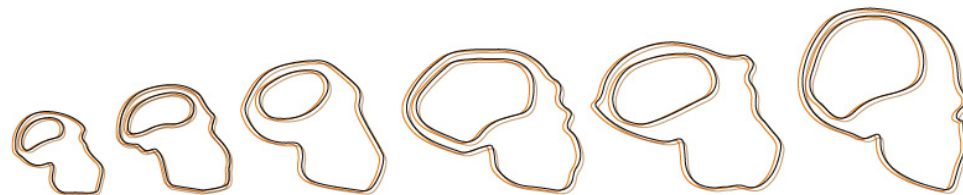


CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado **RELAÇÃO SOLO-VEGETAÇÃO DE UM REMANESCENTE DE CERRADÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERMELHO** de autoria de Douglas Borges Pereira, Myllena Lópes Mendonça, Weuler Alves Vasconcelos e Sabrina Miranda, foi apresentado no evento **29^a Semana do ICB - ICB 50 anos: uma história em construção**, realizado em 24/09/2018 a 28/09/2018, na cidade de Goiânia.

Goiânia, 29 de setembro de 2018.

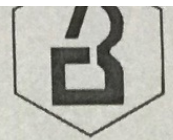


RELAÇÃO SOLO-VEGETAÇÃO DE UM REMANESCENTE DE CERRADÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERMELHO

DOUGLAS BORGES PEREIRA – ECOLOGIA, EVOLUÇÃO E ZOOLOGIA, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Palmeiras de Goiás, douglas-agro@outlook.com; Myllena Lopes Mendonça, UEG-Câmpus Palmeiras de Goiás, myllenaagro1@gmail.com; Weuler Alves Vasconcelos, Universidade Federal do Tocantins-Câmpus Gurupi, weulervasconcelos@hotmail.com; Sabrina do Couto de Miranda, UEG-Câmpus Palmeiras de Goiás, sabrinac.miranda@gmail.com.

O cerradão se destaca como uma formação florestal do Cerrado que compartilha espécies com o cerrado sentido restrito e as florestas estacionais. A fisionomia ocorre geralmente associada aos Latossolos e Cambissolos. O entendimento da relação solo-vegetação é importante para a explicação da diversidade de espécies em uma comunidade, já que os solos representam um fator de seleção que determina a composição florística local. Este trabalho objetiva avaliar a relação solo-vegetação em um fragmento de cerradão na Bacia Hidrográfica do Rio Vermelho. A área de estudo possui cerca de 45 ha e está localizada no município de Itapirapuã-GO. Para a amostragem da vegetação lenhosa foram instaladas 10 parcelas de 20 x 50 m e foram incluídos na amostragem indivíduos lenhosos com diâmetro da base ≥ 5 cm, destes também coletou-se a altura total. Na porção central de cada parcela, foram coletadas amostras da camada superficial de solo (0-30 cm). As análises de solo foram realizadas no Laboratório Solocria/Goiânia. A matriz de dados de vegetação foi composta por espécies com densidade absoluta > 10 ind.ha⁻¹. Para o solo foram consideradas as variáveis pH em H₂O; carbono; teor percentual de matéria orgânica; saturação por bases; potássio, cálcio; magnésio; capacidade de troca catiônica; fósforo, alumínio e zinco. Além dessas, as variáveis físicas: areia, silte e argila. As matrizes de dados de vegetação e solos foram relacionadas por meio de análises multivariadas através do programa PC-ORD 5.12 (PCA – Análise de Componentes Principais e CCA-Análise de Correspondência Canônica). A matriz final de vegetação foi constituída por 45 espécies/10 parcelas e para uniformização fez-se transformação através de log na base 10. Das variáveis de solo, foram selecionadas, a partir da PCA, pH, P, Zn, Al, CTC, Matéria Orgânica, silte, areia e argila como as mais explicativas. Na PCA os Eixos 1 e 2 explicaram 90,5% da variância dos dados, com inflação igual a 0,43. O teste de Monte Carlo mostrou que as variáveis de solo foram significativas em relação aos eixos, *p*-valores iguais a 0,019 e 0,004 para os eixos 1 e 2, respectivamente. Textura foi um fator que influenciou a formação de eixos na PCA, associadas à textura arenosa, com valores médios em torno de 80%, temos as parcelas 4, 6, 7, 8, 9 e 10, e associadas à silte e argila as demais parcelas, com teores médios de argila em torno de 36%. Das parcelas indicadas como de textura arenosa, a 4 e 7 foram também influenciadas pelos elevados valores de fósforo. A parcela 5 foi a que apresentou os menores valores médios de pH, abaixo de 5. A análise de CCA corroborou a influencia de argila e silte nas parcelas 1 e 2, bem como a influência do fósforo nas parcelas 4 e 7. Além disso, a CCA mostrou que o alumínio é um elemento importante associado às parcelas 5, 6, 8 e 9. Estes dados auxiliam no entendimento da estruturação da comunidade, em fina escala, e proposição de futuros planos de manejo da área.

Palavras-chave: Cerrado, Fatores Bióticos, Fatores Abióticos, Comunidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX SEMANA DO ICB

Goiânia - GO, 19 de março de 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSITUTTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX SEMANA DO ICB

TERMO DE CIÊNCIA

Eu, Sabino do Couto de Miranda,
professor orientador do(a) aluno(a)
Douglas Borges Pereira, concordo
com o presente Termo de Ciência, e declaro conhecimento de que o trabalho
intitulado "Relação solo-vegetação de um remanescente
de cerrado no Bacia Hidrog. do Rio Vermelho"
será apresentado na XXIX Semana do ICB, livrando a Comissão Organizadora
de quaisquer ônus que venha a ser causado devido à quaisquer circunstâncias.

Goiânia, 12 de junho de 2018.

Douglas Borges Pereira

Autor do trabalho

Jabrine da Lata de Miranda

Professor orientador